

ACM: crítica de FH a concessões é hipocrisia

BRASÍLIA — O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), ministro das Comunicações do Governo Sarney, qualificou como “hipócrito” a decisão reiterada ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso de licitar as concessões dos canais de rádio e televisão para impedir que elas sejam usadas com finalidade política. Em seu pronunciamento, o presidente citara como exemplo a nova modalidade de concessões, através de leilão e licitação, para tentar mostrar que seu governo não aceitará qualquer tipo de barganha com os políticos.

— Se ele fizer leilão, é um critério correto. Porém, ele se arrisca a permitir que apenas os ricos e detentores do poder econômico tenham os meios de comunicação no Brasil. Ou eles ou os seus testas-de-ferro. Na licita-

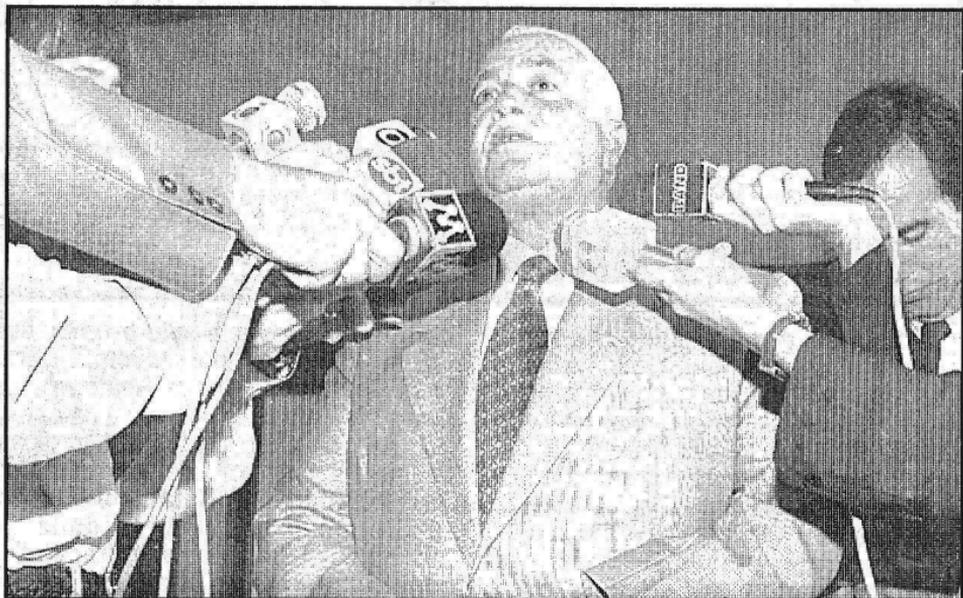


ção, no entanto, se todos preencherem as mesmas condições, ele (Fernando Henrique) e o ministro dele (Sérgio Motta, das Comunicações) vão ter que decidir politicamente. Fora disso é hipocrisia, e é preciso acabar com a hipocrisia no país — disse Antônio Carlos.

Ao tomar posse no ministério, Motta criticara o uso político das concessões e acabou provocando uma resposta de Antônio Carlos. O desentendimento foi solucionado com um pedido de desculpas de Motta ao senador.

A decisão de Fernando Henrique agradou ao líder do PSDB na Câmara, José Aníbal (SP), que considera impossível continuar com um critério político para a distribuição de canais de rádio e TV. O líder do PT na Câmara, Jacques Wagner (BA), também elogiou o critério de leilão e licitação — para ele, a única parte “razoável” de todo o pronunciamento.

2-3-95



Antônio Carlos no intervalo da reunião da bancada do PFL com o Governo